

## **APLICAÇÃO DA GESTÃO PELA QUALIDADE COM FOCO NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O TERCEIRO SETOR**

### ***IMPLEMENTATION OF QUALITY MANAGEMENT WITH A FOCUS ON THE FUNDING OF RESOURCES FOR THE THIRD SECTOR***

Lucas Stephano de Oliveira<sup>1</sup>

Laís Biazoto Gusmão<sup>2</sup>

Adriana Paula Fuzeto<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

As organizações do terceiro setor (OTS) sendo privadas não estatais e sem fins lucrativos necessitam de recursos para o desenvolvimento de suas atividades, entretanto, há limitações na gestão dessas entidades, relacionados aos recursos disponíveis, que são escassos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo aplicar os conceitos da gestão pela qualidade com foco na captação de recursos para instituição sem fins lucrativos. O trabalho foi realizado em uma instituição sem interesse econômico localizada na cidade de Bebedouro, SP. Caracterizada por abrigar idosos em estado de vulnerabilidade seja psicológica ou física com graus de dependência 1,2 ou 3. Portanto, o local é uma ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos. A partir de um modelo de projeto foi possível apresentar um modelo prático padrão para solicitações de verbas estaduais, federais e municipais, através de um projeto padronizado podendo ser utilizados em vários editais. Conclui-se, portanto, que a gestão do terceiro setor não tem estrutura teórica prática efetiva, permitindo constatar a falta do conhecimento em gestão, a qual impacta negativamente dentro de uma organização.

---

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia de Produção no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: lucas.stephanooliveira@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia de Produção no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: laisgus@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: dri.fuzeto@hotmail.com

Palavras-chaves: Terceiro setor. Captação de recursos. Gestão.

### **ABSTRACT**

---

*Third-sector organizations (OTS), being private, non-state and nonprofit, need resources for the development of their activities, however, there are limitations in the management of these entities, related to available resources, which are scarce. Thus, this work had as objective to apply the concepts of quality management with a focus on fundraising for a non-profit institution. The study was carried out in an institution with no economic interest located in the city of Bebedouro, SP. Characterized as sheltering elderly people in a state of vulnerability, be it psychological or physical, with degrees of dependence 1, 2 or 3. Therefore, the place is an ILPI - Institution of Long Stay for the Elderly. From a project model, it was possible to present a standard practical way for requests of state, federal and municipal funds, through a standardized project and can be used in several public notices. It is concluded, therefore, that the management of the third sector does not have an effective practical theoretical structure, allowing verifying the lack of management knowledge, which impacts negatively within an organization.*

*Keywords: Third sector. Fund-raising. Management.*

## **1 INTRODUÇÃO**

As organizações do terceiro setor (OTS) sendo privadas não estatais, benemerentes e sem fins lucrativos e de caráter público. Estas funcionam como associações e fundações destinadas ao atendimento do interesse popular. Tais instituições suprem algumas falhas do Estado, e são mantidas pelas participações voluntárias, providas por projetos sociais e com intuito de melhorar a qualidade de vida (VOESE; REPTCZUK, 2011).

A ampla diversidade dos tipos de OTS, segundo Milani-Filho (2009) presente na sociedade faz com que não classifiquem como um grupo de instituições de caráter único, relacionadas às suas particularidades e seus referentes objetivos. Sendo caracterizadas de forma genérica, pela afirmação estatucional de não obter

lucros e de estilo não governamental.

Os asilos são estimados, de acordo com Lima (2011), os mais antigos acolhimentos ao idoso fora da residência, de forma que essas instituições filantrópicas, pontuadas com visões negativas de abandono por familiares, invocando a ideia de indigentes, descartáveis pelos seus entes mais próximos.

Os idosos por intermédio da Política Nacional do Idoso asseguram pela Lei nº 8.842/94 que visa à integração, a autonomia e a participação efetiva dos idosos na sociedade, objetiva promoverem a longevidade com qualidade e não por interesses das áreas das políticas orçamentárias (RAMOS et al., 2005).

A relação do segmento filantrópico de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) segundo Castro Pinto e Von Simson (2012), foi validada no Brasil, medidas para assinalar toda entidade governamental ou não governamentais destinadas à residência em grupo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem apoio familiar. São classificadas em três modalidades segundo o grau de dependência dos idosos que acolhe. Tal como a Resolução De Diretoria Colegiada - RDC Nº 283/2005 determina regras de andamento para as ILPIs, estabelecendo condições para que seus moradores desempenhem seus direitos.

As instituições que fazem parte da OTS, não adotam as decisões financeiras com visão de potencializar a fortuna do acionista, entretanto, havendo a necessidade de recursos para o desenvolvimento das tarefas acabam aderindo às teorias que amparam a gestão financeira. Assim, a captação de recursos por intermédio de apoio fiscal são contornos de atuação do poder público, empresas privadas e pessoas físicas (ARRUDA; VOESE; CHEBORIM, 2011).

De modo igual, empresas privadas repassam recursos por ação voluntária ou por incentivos tributários, com finalidade de financiar projetos sociais a essas instituições. Porém, de acordo com a empresa os beneficiários pela ação devem cumprir alguns requisitos tais como, editais estabelecidos pela a organização (CUNHA; PEREIRA, 2012).

Segundo Silva, Vasconcelos e Normanha Filho (2012), os maiores obstáculos na gestão dessas entidades, estão relacionados aos recursos disponíveis, que são escassos para sustentar o trabalho das organizações e de seus empreendimentos. A vista disso ressalta a importância de desenvolver um

projeto efetivo de captação de recursos, pois existem várias instituições que não possuem um projeto social e plano de gestão para tal finalidade. Diante o cenário, o objetivo desta pesquisa é aplicar os conceitos da gestão pela qualidade com foco na captação de recursos para instituição sem fins lucrativos localizado no município de Bebedouro SP.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **O terceiro setor**

Representado por entidades de interesse social o terceiro setor também é denominado como setor voluntário, setor sem fins lucrativos, filantrópicos e organizações não governamentais, resultante de variáveis nomes no contexto da literatura (OLAK; SLOMSKI; ALVES, 2008).

Reflete ao contexto, a procura mais ampliada e real dos fatores econômico, do terceiro setor para Ruwers e Canoas (2009), deste modo, formada por organizações que lutam por soluções dos problemas da sociedade postas pelo Estado, iniciada por membros de origem privada, formada por comunidade civil constituída.

Considerando as principais características presentes no Terceiro Setor, segundo Olak, Slomski e Alves (2008), as doações integram as fontes de recursos financeiras, dessa forma, o ganho recebido são importantes para realização das finalidades, contribuindo com transformações sociais, estando postas a servir em benefício a sociedade sem qualquer interesse dos membros de obter qualquer valor econômico.

Reunindo as particularidades das OTS, descritas como: a) entidades; b) sem interesse econômico; c) uma organização; d) do setor privado; e) presta serviços à comunidade visando à melhoria da qualidade de vida; f) possuem sua devida gestão (PIZA et al., 2013).

### **2.1.2 O terceiro setor e filantropia no Brasil**

No Brasil, o conceito de filantropia sempre esteve ligado à religião e a

caridade, e nas últimas décadas o termo filantropia vem ganhando espaço na mídia de uma escala muito grande. O aumento dessas organizações vem pela virtude da busca por soluções, a qual o Estado e as empresas privadas não suprem; assim, o cidadão enxerga o terceiro setor de outra forma, podendo contribuir por meios próprios em busca das soluções que a abrange a comunidade (CARDOSO, 2009).

As OTS funcionam como mediador entre os setores, com foco diferente dos demais, voltado para assistência social e possuem um papel difícil em busca de igualar as pessoas na comunidade, na conscientização de mudar o pensamento integrando a sociedade, a atrair recursos para que todos os indivíduos possam colaborar (SILVA; VASCONCELOS; NORMANHA FILHO, 2012).

Valores têm sido implantados com a promulgação da Lei n.º 9.979/1999, com objetivo de fortalecer o terceiro setor, mas precisa de alterações, pela vasta amplitude, o revigoramento nessas instituições (OLAK; SLOMSKI; ALVES, 2008).

As igrejas realizaram uma função muito importante para o terceiro setor no Brasil, de acordo com Silva, Vasconcelos e Normanha Filho (2012), sua ação de caridade mutua, integram diversas atividades que fornecem até nos dias atuais, entretanto para que o setor ainda se mantenha como organização se faz necessário uma gestão pela qualidade eficaz.

### **3 METODOLOGIA**

#### **Caracterização do local**

O trabalho foi realizado em uma instituição sem fins lucrativos localizada na cidade de Bebedouro, SP, no período de janeiro de 2018 a setembro de 2018. De acordo com a tabela de classificação CMAS (Conselho municipal de assistência social), a instituição é caracterizada por abrigar idosos em estado de vulnerabilidade seja física, psicológica ou física com graus de dependência 1,2 ou 3. Assim, o local é uma ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos, privada, porém com fim público, sem interesse econômico e mantida por uma Associação.

Os levantamentos de dados foram por meio de reuniões quinzenais com os gestores da instituição, formulado por discussões sobre a importância de

desenvolver um projeto efetivo de captação de recursos e plano de gestão para tal finalidade. Desse modo, a elaboração e implantação de um sistema de gestão adequado foram realizadas.

### **Recursos utilizados para coleta de dados**

Nesta etapa foram realizadas reuniões com visita no local junto com os gestores da instituição, para apresentar os principais desafios para manter uma organização do terceiro setor, possibilitando uma visão analítica do trabalho e da gestão dos envolvidos. Com base nas informações extraídas da entrevista, foi permitido ressaltar os pontos que afetam a instituição.

### **Levantamento dos editais**

Os efeitos da crise econômica nas entidades fazem com que sofram grandes impactos, como perda de doações, projetos inacabados, impactando diretamente os fatores financeiros. E, para diminuir tais efeitos é importante ter uma captação de recursos eficiente, fundamentada por várias fontes de renda, como associados, doadores individuais, além da busca por editais que atende a área de atuação dessas entidades.

Para ser aprovado nos editais, especifica-se que existem dois tipos: os privados e o público. Os editais privados são pela iniciativa privada, como associações, institutos, já os editais públicos estão ligados ao governo municipal, estadual e federal sendo mais rígido na seleção.

As buscas foram realizadas por meio da internet, por meio de editais que realizam a captação de recursos por projetos e obtivemos o seguinte: Ação Social Cooperada (SICOOBCREDICITRUS) (figura 1); O Instituto CCR (figura 2); Empresa Ambev (figura 3); devido à localização de algumas empresas pertencerem ao mesmo município.

**FIGURA 1 – Print da tela do edital Ação Social Cooperada**

The screenshot shows a web browser window with the URL [fundosasc.com.br/cadastre-sua-instituicao](http://fundosasc.com.br/cadastre-sua-instituicao). The page features the logo for 'AÇÃO SOCIAL COOPERADA' and a navigation menu with items like 'QUEM SOMOS', 'PROJETOS APOIADOS', 'NOSSAS CAUSAS', 'REGRAS', 'GALERIAS', 'COMUNICAÇÃO', and 'FALE CONOSCO'. The main heading is 'CADASTRE SUA INSTITUIÇÃO' with a sub-heading 'CADASTRE SUA INSTITUIÇÃO'. Below this is a section titled 'Informações para Acesso' containing two input fields: 'CNPJ' and 'Data de Fundação'. At the bottom of this section are two buttons: 'RECUPERAR SENHA' (orange) and 'AVANÇAR' (green).

Fonte: Fundo ASC – SICOOB CREDITRUS COOPERCITRUS, 2018 (adaptado).

**FIGURA 2 – Print da tela edital Instituto CCR**

The screenshot shows a web browser window with the URL [www.institutoCCR.com.br/editais/cadastro-instituicao](http://www.institutoCCR.com.br/editais/cadastro-instituicao). The page has a dark red header with the 'Instituto CCR' logo and navigation links: 'INSTITUCIONAL', 'PROJETOS', 'EDITAIS', 'NOTÍCIAS', 'IMPRESA', and 'CONTATO'. Below the header, there's a section titled 'EDITAIS' with a link 'já é cadastrado? clique aqui'. The main content area contains the instruction: 'Para participar de um dos editais do Instituto CCR, preencha os dados abaixo e inscreva a sua instituição.' Below this is a form section titled 'CONTATO RESPONSÁVEL PELO PROJETO' with fields for 'Nome completo \*', 'Sexo \*' (with a dropdown menu), 'CPF \*', 'E-mail \*', 'Telefone \*', 'Bairro', 'Telefone 2', and 'Celular \*'. Below this is another section titled 'DADOS SOBRE O CNPJ' with fields for 'Razão social \*' and 'Número CNPJ do proponente do projeto \*'.

Fonte: Instituto CCR, 2018 (adaptado)

**FIGURA 3 – Print da tela edital Ambev**

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://www.ambev.com.br/contato/patrocio-incentivado/>. The page features a blue header with the Ambev logo and navigation links: 'SOBRE A AMBEV', 'MARCAS', 'SUSTENTABILIDADE', 'SEJA CLIENTE', 'BLOG', 'CARREIRAS', 'ABRIR MENU COMPLETO', and a search bar. Below the header is a large banner with the word 'CONTATO' and a phone icon. The main content area is a form titled 'POLÍTICA DE PATROCÍNIOS COM INCENTIVO FISCAL'. The form is divided into several sections: 'FERRAMENTA DE SUPORTE - PASSO A PASSO' with a sidebar menu; 'Seja fornecedor' with fields for 'Nome da empresa', 'CNPJ', 'Endereço', 'CEP', 'Estado', and 'Cidade'; 'Imprensa' with fields for 'Telefone' and 'E-mail'; 'Seu projeto foi aprovado em alguma lei de incentivo?' with radio buttons for 'Sim' and 'Não'; 'A qual objetivo principal da Ambev e projeto atende?' with radio buttons for 'Intensificar o reconhecimento das marcas', 'Responsabilidade sócio ambiental', and 'Consumo responsável'; 'Número de DOU' with a text input field; 'Valor total do projeto aprovado' with a text input field; and 'Valor proposto para verba incentivada da Ambev' with a text input field. A sidebar on the left contains navigation options: 'Consumidor', 'Patrocínio Incentivado', 'Patrocínio Não-incentivado', 'Investidor', 'Como Estou Dirigindo', 'Comunique Erros', 'Estudante', and 'Franquia'. A footer at the bottom right of the page contains the text: 'Se você teve algum problema ou deseja reportar alguma irregularidade, por favor, ligue para 0800 729 0011 ou acesse nosso canal de ouvidoria. ACESSAR CANAL'.

Fonte: Cervejaria Ambev, 2018 (adaptado)

## Plano de ação

Para cada edital foi elaborado um projeto com objetivo de captar recursos para o terceiro setor no contexto de uma Instituição de Longa Permanência, visando assim, ter maiores chances de captação. Seguem-se os três projetos desenvolvidos:

### Primeiro projeto: construção civil (edital ação social cooperada)

Para o desenvolvimento de um projeto de verba de um dos editais, como o caso da Ação Social Cooperada, pleiteia adequações na construção civil e devem conter os seguintes tópicos:



**a) Do projeto: objetivo geral:** Ampliar o espaço da área comum na Ala Social, para atender integralmente aos idosos e suas necessidades, aprimorando técnicas para maior incentivo do desenvolvimento sustentável e participação comunitária, bem como, promover a convivência mista, maior qualidade de vida e o bem viver.

**b) Objetivos específicos:** Incentivo ao desenvolvimento do protagonismo dos idosos para a realização das atividades da vida diária, com desenvolvimento e aprimoramento de técnicas para assegurar a sustentabilidade social;

**c) Dos beneficiados pelo projeto:** Idosos com sessenta anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependências um e dois, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de vulnerabilidade e exclusão social, provenientes dos diversos bairros do nosso município.

**d) Dados da equipe técnica:** Neste tópico deve ser elaborada uma tabela contendo os dados como nome dos profissionais responsável e sua formação, a atuação dentro do projeto e carga horária para as atividades desenvolvidas.

**e) Detalhamento de como será executado o projeto:** As etapas previstas para a construção desde o planejamento, os cálculos, a planta baixa, aquisições de materiais, construção da estrutura e limpeza do local.

**f) Planta existente:** Apresentar a planta existente do local, também sendo possível retirar a planta na prefeitura da cidade, caso não tenha.

**g) Planta proposta:** Apresentar a nova planta proposta com as alterações que serem realizadas.

**h) Metodologia que será utilizada detalhando cada ação do projeto nas questões de engenharia:** O projeto seguirá as metodologias de projeto

empregadas em engenharia. Os cálculos do projeto estrutural serão realizados com base nos conceitos de Mecânica e Resistência dos Materiais e Materiais de Construção Civil. Será atendida uma série de normas técnicas, que envolvem desde a seleção adequada dos materiais utilizados na construção, até esquadria, vidros, telhados, acabamentos, instalação elétrica, hidráulica, entre as normas técnicas empregadas.

**i) Detalhamento sobre a sustentabilidade do projeto:** Ao empregar o novo refeitório os internos passarão a realizar as refeições em uma área melhor iluminada, empregando a iluminação natural o máximo possível. As luminárias receberão lâmpadas econômicas, mas que possuam boa iluminação.

**j) Parcerias, participação da comunidade, divulgação do projeto, interação com as políticas públicas:** A instituição já conta com o apoio dos cursos de Engenharia Agrônômica, Civil, de Produção e Elétrica do Centro Universitário UNIFAFIBE.

Os estudantes dos cursos fornecerão auxílio intelectual e moral durante a execução do projeto.

**k) Avaliação do projeto:** A avaliação do projeto será dada através do cumprimento do cronograma da obra e da inspeção ao final do projeto.

**l) O prazo de execução do projeto:** Estima-se um prazo de 7 meses após o início das obras.

**m) Recursos financeiros necessários:** Orçamento físico-financeiro detalhado do que está sendo solicitado à Ação.

### **Segundo projeto: acolher (edital instituto CCR)**

O plano concorrendo a verbas do edital Instituto CCR, caracterizada pelo Projeto Acolher a qual deve contemplar as seguintes etapas:

**a) Objetivo geral:** Acolher e garantir a proteção integral dos idosos acolhidos. Contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

**b) Objetivo específico:** Promover a convivência geral dos idosos dos diversos graus de dependência, desenvolvendo condições para independência e o auto cuidado.

**c) Dos beneficiados pelo projeto:** Idosos com sessenta anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependências um e dois, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de vulnerabilidade e exclusão social, provenientes dos diversos bairros do nosso município.

**d) Detalhamento do projeto:** A busca por cuidados distintos à velhice é de grande importância, pois tem aumentado cada vez mais a população idosa e possuem diversos perfis, tendo também o perfil do idoso em situação de exclusão social, vulnerável socialmente, com vínculos familiares fragilizados. Por isto, a necessidade de constante adequação das instituições para um olhar diferenciado para o processo de envelhecimento e cuidado com idosos.

**e) Metodologia:** Elaboração de entrevistas com os idosos e acompanhamento da visita dos familiares à instituição, desenvolver com a comunidade festas, eventos, lazer e recreação. Realizar projetos de convivência comunitária, proporcionando a saída, acompanhando os idosos em atividades externas do cotidiano, como ir ao banco, compra de vestuário, ir ao correio, atividade de cultura, jogos, de lazer, de esporte, ocupacionais internas e externas.

**f) Cronograma de atividades:** Etapas de execução do plano de trabalho, com as atividades de acordo com a(s) área(s) de atuação ou serviços.

- Fevereiro de 2019: entrevistas com idosos e familiares;
- Março de 2019: eventos com a comunidade;
- Abril de 2019: atividade esportiva;
- Maio de 2019: atividades externas com idosos;

- Junho de 2019: jogos de lazer;
- Julho de 2019: festa com a comunidade e familiares;

**g) Recursos necessários:** Necessário a prestação de serviço de um(a) assistente social semanalmente, junto com técnico de enfermagem e um motorista para realizar os transportes.

### **Terceiro projeto: intervenção psicossocial com os idosos (edital AMBEV)**

Para o desenvolvimento de um projeto pleiteando a verba de um dos editais, como o da Ambev, nas adequações da intervenção psicossocial com os idosos, necessitas dos seguintes tópicos:

**a) Objetivo geral:** Aproximação dos idosos.

**b) Objetivo específico:** Dialogar sobre o sentimento de abandono e sua perspectiva como idoso. E o trabalho como o desenvolvimento da valorização dos idosos. Construir a identidade própria dos idosos a partir de sua história de vida e do grupo.

**c) Dos beneficiados pelo projeto:** Idosos com sessenta anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependências um e dois, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de vulnerabilidade e exclusão social,

**d) Metodologia:** Aplicação de técnicas de intervenção, por psicólogo com critérios de participação voluntária dos idosos.

Realização de grupos de discussão com assuntos sobre interação e autoestima, relações familiares, na busca da interação dos idosos estimulando a participação para emitirem suas opiniões.

**e) Cronograma para as atividades:** Encontros semanais com dinâmicas de grupos.

- Fevereiro de 2019: primeira semana com formação do grupo. Seguida de encontros semanais para interações entre os idosos;
- Março de 2019: Aplicação de técnica de intervenção com cada um dos idosos;
- Abril de 2019: dinâmica com os idosos;
- Maio de 2019: atividades em grupo;

**f) Recursos necessários:** Necessário a prestação de serviço de um(a) Psicólogo(a) semanalmente.

#### **4. RESULTADO E DISCUSSÃO**

##### **Modelo de projeto**

A partir de um exemplo de projeto foi possível apresentar o modelo prático padrão para solicitações de verbas estaduais, federais e municipais, através de um projeto padronizado podendo ser utilizado em vários editais conforme Quadro 1.

##### **Realização das pesquisas para levantamento dos editais**

A forma de conseguir editais para captação de recursos pode advir de empresas públicas e privadas, sendo assim, a estratégia de captação devem ser bem traçadas de maneira a tender a missão da empresa. A busca para o levantamento dos editais ocorreu no início de janeiro de 2018, com intenção de obter editais abertos. Foram realizadas pesquisas nos sites da empresas da comunidade, com intuito de aumentar as chances por estarem localizada no mesmo município. Em vista pela lei de incentivo fiscal, que são estímulos concedidos pelo governo, para que parte de seus impostos sejam destinados para viabilizar projetos com segmentos a cultura, social, esporte e saúde, os quais são regulamentados por leis específicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Entretanto, para ter o projeto aprovado pelo edital deve atender a todos os requisitos estabelecidos pela organização responsável, que muito das vezes não são fáceis, devido à alta burocracia ou até mesmo, a finalidade da captação a qual não se enquadre em algum requisito pelo edital.

**QUADRO 1 – Modelo de Projeto****I –  
IDENTIFICAÇÃO****- Entidade Social**

Nome: (nome da instituição) Endereço: (Rua; Avenida, nº, CEP)

**- Representante Legal**

Nome: (nome do gestor responsável) Endereço: (Rua; Avenida, nº, CEP)

1.3 - Técnico Responsável pelo Plano Nome: (nome do gestor responsável)  
Endereço: (Rua; Avenida, nº, CEP)

**II - DESCRIÇÃO DO PLANO****- Finalidade Estatutária da Entidade Social****- Objetivo Geral****- Infraestrutura****- Identificação de cada serviço**

- Público Alvo;
- Capacidade de atendimento;
- Recursos Financeiros a serem utilizados;
- Justificativa;
- Metodologia;
- Cronograma de atividades;

Fonte: Autoria própria, 2018.

## **Edital aprovado**

Dentre os editais pesquisados o que se enquadrou em todos os requisitos foi o da Ação Social Cooperada (SICOOBCREDICITRUS) (figura 1), o qual foi possível a captação do recurso oferecido pelo edital.

## **Discussão**

Através dos editais levantados foi possível observar alguns pontos negativos em relação aos fatores de captação de recursos disponíveis para o terceiro setor, como por exemplo, a dificuldade de se enquadrar nos pré-requisitos estabelecidos pela ação responsável.

Além disso, a estimativa mostra-se incompleta, pois deveria haver mais informações que são relevantes do assunto tratado, pois não estão disponíveis como é o caso da captação de recursos para as organizações privadas não estatais, por não encontrar maneiras necessárias à sua obtenção (SALINAS, 2008).

Evidencia que os editais O Instituto CCR e Empresa Ambev, não caracteriza com o perfil para tal finalidade, devido às questões burocráticas pela falta de comprovação que exige ser apresentada pela instituição, não sendo pleiteadas com a captação de recursos solicitadas pelos projetos.

Outro ponto a ser considerado é o fato de o projeto propor ampliar o espaço da área comum na Ala Social, para atender totalmente aos idosos e suas necessidades, melhorando técnicas para maior estímulo do desenvolvimento sustentável e participação comunitária. Por se tratar de ações de infraestrutura as empresas que oferecem apoio por meio de recurso os, enfatizam muito pouco a ideia.

Vale ressaltar que temos Lei nº 12.213/10 - Fundo do Idoso, de acordo com a lei Institui o Fundo Nacional do Idoso autoriza deduzir do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas as doações efetuadas aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacional do Idoso.

Uma maneira encontrada para obtenção dos recursos para as entidades, estão associadas a utilidade pública, beneficiando a empresas doadoras por meios de obtenção impostos destinados a incentivo fiscal (FLACH, 2010).

Segundo Librelato (2017), a lei de incentivo ao esporte, foi criada com foco no apoio aos projetos desportivos e para desportivos aprovados pelo ministério do esporte, assim possibilita as empresas a investirem parte do que gastariam em Impostos de Renda em projetos esportivos.

Delimitado por ser uma ILPI, as opções de captação são escassas, e muito pouco comentadas na sociedade atual, em comparação com outras áreas do terceiro setor, podendo ser citada o voluntariado pela criança e adolescente que possuem várias formas de atrair as pessoas para ajudar, sendo com informações em televisões, rádios, panfletos e também com programas ativos que são conhecidos pela população.

A Lei nº 8.069/90 - Fundos dos direitos da criança e do adolescente – ECA, ela prevê a criação dos fundos e conselhos dos direitos da criança e do adolescente a nível nacional, estadual, distrital e municipal, a qual é muito conhecida pela sociedade (LIBRELATO, 2017).

Captar recursos para idosos, não é apenas conquistar donativos de pessoas que se sensibilizam pela ação da instituição, é um tema muito sério a ser destacado nos conhecimentos diversos, como a mídia e nos estudos acadêmicos, pois se tratando de assuntos diferentes sendo uma área carente, com poucos programas de auxílio.

A maioria das instituições pesquisada não tem um plano de captação de recursos e desconhecem a estrutura para realização da ação, e se preocupam em conseguir recursos de forma tradicional por doações não havendo estratégia de captação para longo prazo (SILVA; VASCONCELOS; NORMANHA FILHO, 2012).

A maior dificuldade encontrada é por não compreenderem corretamente o que o edital solicita em todas as suas etapas, diante isso, os projetos não aprovados por eles são devido à falta de conhecimento das instituições que solicitam, em atender corretamente todos os pré-requisitos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O terceiro setor vem sendo representado pelas entidades de Interesse Social ou Organizações Não Governamentais (ONGs). Tornando-se um impulso de iniciativas que suprem algumas falhas do Estado, destinados aos atendimentos de



interesse popular.

Após análise dos resultados da pesquisa feita em uma instituição privada não- estatal, na cidade de Bebedouro/SP, constatou-se assim como outras, que não possuem plano estratégico para captar recursos.

Diante a importância do contexto nacional, esta pesquisa teve como objetivo aplicar os conceitos da gestão pela qualidade com foco na captação de recursos para instituições sem fins lucrativos, a qual foi parcialmente atingindo, visto que se identificou a necessidade de ações para obter a verbas.

Ter um plano bem estruturado para conseguir recursos é de grande importância. Pois a partir dele que surgirão novas oportunidades e nosso trabalho traz como finalidade um modelo de projeto padrão para solicitações de verbas podendo ser utilizados em diversos editais que realizam a captação de recursos por meio de projetos, para diferentes organizações do terceiro setor.

Perante toda discussão abordada neste estudo, o recurso financeiro é indispensável para o desenvolvimento das atividades, assim as instituições necessitam apresentar eficiência e eficácia no controle de seus recursos. Sendo possível afirmar que a gestão do terceiro setor ainda não tem estrutura teórica própria, permitindo constatar que a falta de conhecimento de Gestão, interfere negativamente nas organizações.

## REFERÊNCIAS

ARNALDO OLAK, Paulo; SLOMSK, Valmor; OLAK ALVES, Cássia Vanessa. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do terceiro setor. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4416/441642763003/>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

ARRUDA, Leila Lucia; VOESE, Simone Bernardes; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Fontes De Financiamento Terceiro Setor: Estudo de Caso na Pastoral da Criança. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2011. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/580>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

CARDOSO, Alexandre Jorge Gaia. Terceiro Setor-Uma das alternativas para o problema do desemprego. **Management in Dialogue Review**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/viewFile/1699/1092>>.

Acesso em: 05 mar. 2018.

CERVEJARIA AMBEV. **Patrocínio Incentivado**. Disponível em: <<https://www.ambev.com.br/contato/patrocínio-incentivado/>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

DA CRUZ CUNHA, José Humberto; MATIAS-PEREIRA, José. Captação de recursos no terceiro setor: fatores estratégicos para divulgação de informações. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 9, n. 18, 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/762/76224786005/>>. Acesso em: 06 mar. 2018.

DA SILVA, Elton Praxedes Carvalho; DE VASCONCELOS, Sandra Stöckli; NORMANHA FILHO, Miguel Arantes. **Captação de recursos para a gestão do terceiro setor, um grande desafio**. 2012. Disponível em: <<http://cont.aedb.br/seget/artigos12/2316610.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2018.

DE CASTRO PINTO, Silvia Patricia Lima; VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. Instituições de longa permanência para idosos no Brasil: sumário da legislação. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 169-174, 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/4038/403838795018.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2018.

FLACH, Leonardo. Captação de recursos e práticas organizacionais no Terceiro Setor. **Gestão Contemporânea**, n. 7, 2011. Disponível em: <<http://seer4.fapa.com.br/index.php/arquivo/article/view/55>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

INSTITUTO CCR. **Projetos culturais**. Disponível em: <<http://www.institutoccr.com.br/editais/cadastro-instituicao>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

LIBRELATO, Thiago Curcio. **Captação de recursos com vistas ao esporte: estudo de caso em um empreendimento social**. 2017. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Mara%20R%C3%BAbia%20Machado.pdf>>. Acesso em: 30 Mar. 2018.

LIMA, Cláudia Regina Vieira. **Políticas públicas para idosos: a realidade das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Distrito Federal**. 2011. Disponível em: <[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=13&ved=0CDgQFjACOApqFQoTCKKk\\_8LNIsYCFYiogAod7xsAYw&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F6005%2Fpolitica\\_idosos\\_lima.pdf%3Fsequence%3D1&ei=blAnaisCIEH\(2015\)– Vol. 2, N.1 ISSN 2318-854.eBVaK1NojRggTvt4CYBg&usg=AFQjCNFt0ChaQXZJQYopnMDt7qYg65vSA&bvm=bv.96041959,d.Exy](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=13&ved=0CDgQFjACOApqFQoTCKKk_8LNIsYCFYiogAod7xsAYw&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F6005%2Fpolitica_idosos_lima.pdf%3Fsequence%3D1&ei=blAnaisCIEH(2015)– Vol. 2, N.1 ISSN 2318-854.eBVaK1NojRggTvt4CYBg&usg=AFQjCNFt0ChaQXZJQYopnMDt7qYg65vSA&bvm=bv.96041959,d.Exy)> Acesso em: 07 mar. 2018.

MILANI FILHO, Marco Antonio Figueiredo. **Eficiência produtiva no terceiro setor: um estudo comparativo de desempenho entre organizações filantrópicas asilares**. 2009. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14102009-124436/en.php>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

MILANI FILHO, Figueiredo; ANTONIO, Marco. Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidenciação. *Revista Contabilidade & Finanças-USP*, v. 19, n. 47, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2571/257119524008/>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

PIZA, Silvio Calazans Toledo et al. A aderência das práticas contábeis das entidades do terceiro setor às normas brasileiras de contabilidade: um estudo multicaso de entidades do município de São Paulo-SP. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 17, n. 3, p. 78-97, 2013. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/viewArticle/1426>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

RAMOS, Paulo Roberto Barbosa et al. Políticas públicas direcionadas ao idoso. 2005. Disponível em: <[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina\\_PGPP/Trabalhos/EixoTematicoE/96Paulo\\_Roberto\\_Yuri\\_Viviane\\_Georgia\\_Karle\\_Santos\\_Aline.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/Trabalhos/EixoTematicoE/96Paulo_Roberto_Yuri_Viviane_Georgia_Karle_Santos_Aline.pdf)>. Acesso em: 12. mar. 2018.

RUWER, Leia Maria Erlich; CANOAS, José Walter. Gestão de pessoas em Organizações do Terceiro Setor: Especificidades dos Recursos humanos, perspectivas e desafios–Notas introdutórias. *Serviço Social & Realidade*, v. 18, n. 2, p. 107-132, 2010. Disponível em: <<https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/view/132/180>>. Acesso em: 12 mar. 2018

SALINAS, Natasha Schmitt Caccia. **Avaliação Legislativa no Brasil**: um estudo de caso sobre as normas de controle das transferências voluntárias de recursos públicos para entidades do terceiro setor. 2008. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2139/tde-31032009-153959/en.php>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

SICOOBCREDICITRUS COOPERCITRUS. **Ação social cooperada**. Disponível em: <<http://fundoasc.com.br/cadastre-sua-instituicao>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

VOESE, Simone Bernardes; REPTCZUK, Roseli Maria. Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor. **ConTexto**, v. 11, n. 19, p. 31-42, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/16314>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

Recebido em 4/12/2018

Aprovado em 18/12/2018